

Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar, Guimarães
Escola Básica Professor Abel Salazar

Tema – Os desafios da interculturalidade, inclusão e tolerância com o aluno estrangeiro no contexto escolar

- É uma escola comprometida com seus alunos, reconhecendo e celebrando a diversidade cultural, como valor essencial para a construção de cidadãos globais, tendo em conta as dificuldades e desafios que a multiculturalidade impõe às escolas portuguesas
- Integra a Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI), um programa em que a Direção-Geral de Educação faz parte integrante do consórcio

I aluna – 7.º ano
I aluno – 8.º ano
I aluna – 9.º ano

O que a Escola oferece

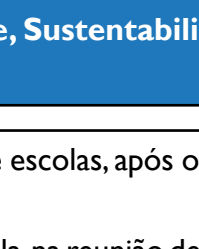
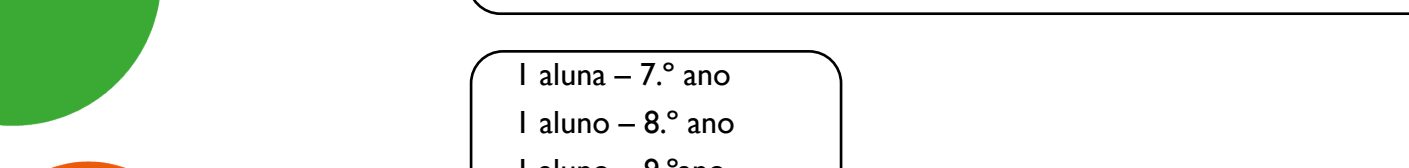
- Partilha de práticas e recursos entre escolas do país, com o objetivo de favorecer o acolhimento, a integração e o sucesso educativo dos alunos e respetivas famílias oriundos de outros países, etnias e culturas
- Equipa de trabalho formada por professores e técnicos responsáveis
- Levantamento das necessidades da comunidade educativa através de um questionário online
- Realização de iniciativas e atividades com alunos de todos os ciclos, oriundos de países estrangeiros
- Participação em encontros nacionais e/ou regionais da REEI
- Adaptação de cartazes informativos traduzidos em língua inglesa, francesa e espanhola
- Construção de um mural com diversas frases, formuladas pela comunidade educativa, incluindo alunos de diversas nacionalidades
- Estabelecimento de parcerias, nomeadamente com a Câmara Municipal de Guimarães

Propostas de melhoria

- Realização de mais atividades interculturais e projetos (por exemplo: um dia temático)
- Criação de um grupo de alunos que acolha alunos estrangeiros e de outras etnias e culturas
- Dinamização de atividades direcionadas às famílias dos alunos estrangeiros, visando a sua maior integração
- Desenvolvimento de campanhas de combate à intolerância e à discriminação cultural e étnica
- Aumentar os recursos humanos nas escolas, (por exemplo: assistentes sociais, mediadores culturais e professores de Português e de Português Língua Não Materna)
- Flexibilização do currículo
- Reforço da oferta de formação para os professores
- Realização de um estudo nacional sobre os desafios enfrentados por alunos de diferentes nacionalidades e culturas

Se fosse Ministro de Educação, Inovação e Ciência

- Reforçaria a contratação de mais professores de Português Língua Não Materna
- Reforçaria a contratação de funcionários e técnicos especializados para as escolas
- Aumentaria o nível de formação dos profissionais das escolas em termos de línguas estrangeiras, contribuindo para a promoção de uma inclusão real e eficaz



Agrupamento de Escolas de Vimioso
Escola Básica de Vimioso

Tema – Interculturalidade, Sustentabilidade e Bullying

- Reunião com o diretor do agrupamento de escolas, após ouvir as diferentes opiniões dos alunos
- Debate dos diferentes temas em toda a escola, na reunião de delegados e subdelegados, onde foram analisadas as ideias de cada turma

I aluna – 7.º ano
I aluno – 8.º ano
I aluno – 9.º ano

Os alunos escolhidos para este projeto são delegados de turma, eleitos em assembleia de delegados e subdelegados de turma para representar todos os alunos do agrupamento no projeto a Voz dos Alunos

O que a escola oferece

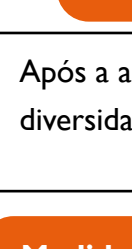
- Interculturalidade é uma temática trabalhada no agrupamento
- Participação em diferentes atividades como clubes, biblioteca escolar e projetos transversais à comunidade educativa, que contribuem para a socialização e integração de alunos oriundos de outras nacionalidades
- Possibilidade de conhecer experiências de outras escolas contribuindo para melhorar o acolhimento de alunos de diferentes origens culturais
- Abordagem de temas como a sustentabilidade procurando sensibilizar a comunidade educativa para o combate à poluição e o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis e sustentáveis
- Promoção de caminhadas ambientais, campanhas de recolha do lixo e combate ao desperdício alimentar
- Sensibilização contra o bullying
- Obtenção do Selo Escola sem bullying, Escola sem violência, sendo desenvolvidas ações de sensibilização com as instituições parceiras, centro de saúde, Guarda Nacional Republicana, Câmara Municipal, bem como campanhas de solidariedade.
 - Diferentes atividades realizadas de acordo com os 3 temas escolhidos:
 - o Sensibilização para a melhor integração e socialização dos alunos mais vulneráveis
 - o Combate ao risco de bullying através da realização de ações de sensibilização com as instituições parceiras
 - o Desenvolvimento de atividades e projetos transversais no âmbito dos clubes, envolvendo todos os alunos

O que gostariam que fosse disponibilizado

- Maior autonomia dos alunos para organizar e promover ações de sensibilização sobre os temas de interesse para a comunidade educativa
- Melhorar o aquecimento da escola com recurso às energias renováveis, através de um projeto de eficiência energética com painéis fotovoltaicos
- Organizar uma pequena horta na escola
- Promover intercâmbios escolares para debater temáticas do interesse dos alunos
- Aumentar o uso da tecnologia em sala de aula
- Melhorar a rede de internet
- Aplicar questionários online aos alunos para perceber as suas preferências relativamente às atividades e projetos a desenvolver
- Garantir autonomia para os alunos desenvolverem campanhas de sensibilização das diferentes temáticas e atividades de campo, com maior envolvimento da comunidade educativa

Se fosse o Ministro de Educação Ciência e Inovação

- Diminuiria a carga letiva, permitindo a realização de projetos e atividades educativas transversais aos interesses dos alunos
- Não colocaria entraves ao uso do telemóvel na escola
- Promoveria campanhas de sensibilização e racionalização na utilização do telemóvel
- Limitaria a realização de um teste de avaliação por disciplina em cada período escolar
- Limitaria o número de testes para apenas 2 testes por semana, permitindo mais tempo para a preparação dos mesmos



Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo
Escola Básica São Vicente

Tema – Interculturalidade

No âmbito do projeto Voz dos Alunos foram realizadas entrevistas e aplicado um inquérito a todos os alunos do agrupamento onde se colocaram questões como:

- Na tua escola achas que as diferenças culturais são valorizadas?
 - o A maioria respondeu sim, mas ainda pode melhorar
- Achas importante aprender sobre outras culturas?
 - o A maioria respondeu sim
- Já presenciaste alguma situação de racismo , xenofobia na escola?
 - o A maioria respondeu sim, mas raramente
- ncomoda-te haver tantas nacionalidades diferentes na escola?
 - o Quase todos responderam que não

2 alunas – 9.º ano

Conclusões do estudo realizado:

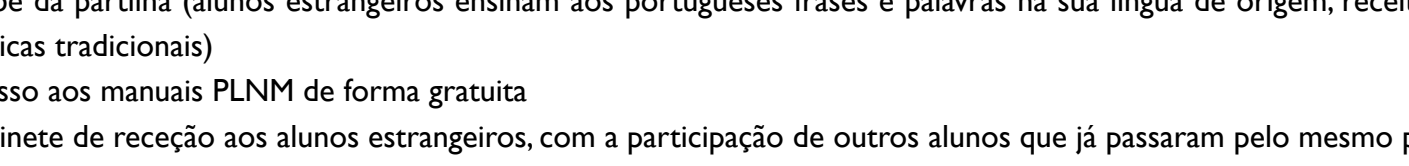
- Após a aplicação dos questionários e da realização das entrevistas aos alunos estrangeiros concluíram que a diversidade cultural na escola tem bastantes benefícios, e que estes alunos se sentem integrados

Medidas já implementadas na escola

- Medida CLIN – tem por objetivo a inclusão dos alunos imigrantes. Os alunos frequentam uma ou duas vezes por semana aulas específicas ministradas por uma professora de Português Língua Não Materna (PLNM) que os ajuda a realizar as atividades, facilitando a adaptação linguística e social
- Projeto “Multiculturalidade” – desenvolvimento de atividades, durante todo o ano, onde se fazem partilhas sobre as diferentes culturas (língua, música, jogos, ...)
- “Semana Cultural” – várias atividades e eventos, onde os alunos podem conhecer diferentes culturas, através de workshops, exposições e apresentações
- Parcerias com diferentes entidades, nomeadamente com os bombeiros
- Existência de um gabinete de apoio ao aluno e à família que tem como objetivo ajudar a adaptação/socialização (a família também pode recorrer como um segundo apoio)

Propostas para melhoria:

- Criar, na cantina, um dia referente à gastronomia de cada uma das nacionalidades
- Dinamizar atividades e jogos culturais dos diferentes países
- Criar atividades de tutoria entre alunos de diferentes culturas
- Criar tutorias de um aluno já integrado a alunos recém-chegados



Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira, Oihão

Tema – Interculturalidade

I aluna – 6.º ano
I aluna – 7.º ano
I aluno – 7.º ano

- Escolhidos pelos professores que participam no projeto
- Delegados de turma
- Participam ativamente nas diversas atividades do agrupamento

O que já fazem...

- Os alunos estrangeiros dispõem de apoio
- Pertencem à Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)
- Desenvolvem a semana da comida internacional
- Promovem o mercado de Natal
- Desenvolvem programas de mentoria
- Promovem o acompanhamento, por parte de um mediador sociocultural, no acolhimento dos alunos e famílias migrantes e os restantes elementos da comunidade educativa

Propostas de melhoria

- Criar um ano zero com mais horas de PLNM de modo a facilitar a integração dos alunos
- Integração nas disciplinas mais práticas, em turmas regulares, para habituação ao sistema escolar português
- Semana da interculturalidade (apresentação de tradições e costumes do país de origem)
- Clube da partilha (alunos estrangeiros ensinam aos portugueses frases e palavras na sua língua de origem, receitas, danças e músicas tradicionais)
- Acesso aos manuais PLNM de forma gratuita
- Gabinete de receção aos alunos estrangeiros, com a participação de outros alunos que já passaram pelo mesmo processo
- Melhorias na educação (ensino mais prático e direcionado para o mundo real)
- Dinamização dos projetos e atividades práticas (a inclusão e a interculturalidade na escola)
- Ensino mais inclusivo para alunos com necessidades especiais (melhorar a acessibilidade e participação ativa dos alunos na educação)
- Criar conselhos de alunos (mais ativos, dando-lhes possibilidade para participarem nas decisões da escola)
- Promoção do bem-estar e da saúde mental
- Educação emocional
- Combate ao stress escolar
- Criar espaços de apoio psicológico
- Modernização das escolas, com salas devidamente equipadas e confortáveis
- Disciplinas extracurriculares diferentes e opcionais, como por exemplo de língua gestual, política, cozinha e outras
- Criar projetos que sejam do interesse dos alunos e mostrar que as suas opiniões têm impacto real
- Reduzir a carga horária de modo a haver tempo para que os alunos se possam envolver, participar e dinamizar atividades
- Criar espaços para a voz dos jovens (fóruns e caixas de ideias)
- Transformar a escola num espaço mais dinâmico, com projetos liderados por alunos
- Projeto de voluntariado e impacto social com parcerias com diferentes entidades
- Uso da tecnologia que facilite o envolvimento dos jovens (podcasts e plataformas digitais)
- Incentivar a participação cívica e cidadania ativa com atividades que desenvolvam o espírito democrático
- Melhorar comunicação entre alunos e professores
- Formação sobre escuta ativa e liderança jovem

Se fosse o Ministro de Educação, Ciência e Inovação

- Alteraria o número de horas de cada disciplina
- Valorizaria os professores e assistentes operacionais
- Melhoraria as condições de trabalho
- Reduziria a carga horária dos alunos e dos professores de forma a equilibrar a vida académica e a vida pessoal
- Melhoraria os espaços e equipamentos escolares (as escolas estão velhas e degradadas)
- Melhoraria os equipamentos desportivos e motivaria à atividade desportiva (disponibilidade horária, espaços, equipamentos e materiais em bom estado)
- Aumentaria a autonomia das escolas possibilitando a criação de horários que respeitem verdadeiramente as escolhas dos alunos de acordo com a oferta formativa
- Garantiria diferentes atividades extracurriculares (como a língua gestual, poesia, cozinha e teatro)

A DGE

- Deu os parabéns às quatro escolas participantes. Valorizou o trabalho que estes alunos têm vindo a desenvolver e que deve ter continuidade, quer na escola, quer com a autarquia, com as universidades e outros parceiros da comunidade
- Felicitou por conseguirem envolver toda a comunidade, no sentido de perceberem exatamente o contributo que cada um dos agentes pode propiciar para o benefício da escola e para que os alunos possam ter melhores condições no processo de ensino-aprendizagem
- Mencionou que as atividades no âmbito da Rede de Escolas para a Educação Intercultural não se devem cingir a dias temáticos. Estes dias poderão ser ponto de partida para outras atividades/projetos que a escola queira desenvolver. Esta iniciativa não deve promover atividades paralelas ao currículo, mas sim integradas nos projetos, nas atividades que estão a desenvolver, seja pelo respeito pelos direitos humanos, seja pelo desenvolvimento de uma cidadania global.
- Esclareceu que a Flexibilidade Curricular já existe e é possível nas escolas. Pode haver disciplinas próprias em 25% do horário, desde que o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral ratifiquem a decisão. Este assunto poderá ser levado ao Conselho Geral pelo Representante dos Alunos. Quando as escolas não têm representante dos alunos neste Órgão, caso das Escolas de Ensino Básico, o assunto poderá ser discutido em Assembleia de Alunos ou em Assembleia de Delegados
- Referiu que a interculturalidade promove a convivência. Deveramos aceitar, respeitar o outro e viver de uma forma pluralista. Portanto, é este respeito pelo outro, pela diversidade, não pela uniformidade, pela diferença de opiniões que é importante perceber e acolher. A multiculturalidade aceita e tolera, mas a interculturalidade é mais abrangente pois respeita a diversidade em atividades plurais e no respeito pelo outro
- Acentuou que os alunos abordaram formas de culturas diferentes, mas destacaram muito a questão das nacionalidades e das etnias. Fez refletir sobre a ação de cada um para com os diferentes colegas, ao vestirem-se, falarem, terem pronúncias, terem gostos diferentes, por exemplo, na música
- Referiu que todos deveremos pensar não só em pessoas de outros países, mas também de outras zonas do país que também apresentam diferenças culturais

A DGE lança o desafio para a...

- Continuação do projeto nas escolas, através de assembleias de alunos, de delegados e subdelegados.

A DGE questiona

- Qual é o papel dos alunos na escola e na comunidade, na construção de uma sociedade mais justa?
 - Como é que a interculturalidade nas escolas pode fortalecer a defesa dos direitos humanos e garantir o respeito pela diversidade cultural?
- Respostas
- Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo
- Através deste projeto conseguimos perceber melhor os nossos colegas. Ao pesquisar também vamos adquirindo mais conhecimentos sobre outras culturas e começar a pensar no que podemos fazer e como ser mais ativos. A direção do Agrupamento deu-nos outras maneiras de lhes apresentarmos este projeto para saber se poderíamos implementar algumas destas propostas. Também vamos desenvolver um projeto para falarmos com os nossos colegas e apresentarmos os nossos trabalhos

- Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar
- Sendo proativos e no âmbito das nossas propostas iremos sempre defender o tema da interculturalidade e inclusão

- Agrupamento de Escolas do Vimioso
- O papel dos alunos é determinante para sensibilizar a sociedade para o bem, para o bom acolhimento das famílias, das comunidades imigrantes na escola, no trabalho e na vida social. Por exemplo: nós fazemos várias atividades para integrar as pessoas que chegam, atividades culturais, como a leitura, a dramatização na biblioteca escolar, envolvendo as famílias e as comunidades imigrantes
- Agrupamento de Escolas Paula Nogueira
- Incentivar o respeito entre alunos e organizar palestras para demonstrar a importância da entejuida

A DGE perguntou a cada Agrupamento:

- Ao Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar
- Que medidas de acolhimento têm posto em prática? Podem dar um exemplo?
- R.: Na nossa escola quem acolhe os alunos estrangeiros é sobretudo o psicólogo e os professores. Nós queríamos criar um grupo de alunos que também o pudesse fazer e que também incluísse alunos que já estivessem integrados.

- Ao Agrupamento de Escolas do Vimioso
- Podem dar-nos um exemplo de uma medida de combate ao desperdício?
- R.: Podemos referir a sensibilização dos alunos na cantina para não desperdiçarem a comida ou o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e do ensino pré-escolar nas suas refeições para promover a educação alimentar

- Ao Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo
- Podem referir um exemplo de benefícios que a diversidade cultural traz à escola.
- R.: Diversidade cultural na nossa escola, por exemplo, através do inglês. Uma colega começou a falar melhor inglês com um colega que fala inglês. Também através das conversas com ele abrimos os horizontes e expandimos o nosso conhecimento sobre outros países e outras culturas

- Ao Agrupamento de Escolas Paula Nogueira
- Podem dar um exemplo de como incentivar a cidadania ativa?
- R.: Maior representatividade dos alunos nas decisões da escola